

**FUTSAL** No primeiro mundial sob a tutela da CBF, Brasil termina com lugar no pódio e aprendizados para o futuro

# O bronze é a cor do recomeço

DANILO QUEIROZ

A participação do Brasil na Copa do Mundo de futsal, na Lituânia, foi encerrada com um lugar no pódio. Ontem, o time verde e amarelo se recuperou da sofrida derrota na semifinal para a Argentina e venceu Cazaquistão, de virada, por 4 x 2. O triunfo valeu o terceiro lugar no pódio e o bronze na principal competição de seleções da modalidade. O sonho do hexacampeonato da Fifa não foi concretizado, mas a medalha conquistada na primeira disputa com o time sob a tutela da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) deixa diversos aprendizados e esperança de dias melhores.

Atravessando profunda crise financeira, a Confederação Brasileira de Futsal (CBFS) repassou a gestão para a CBF em abril. A decisão atendeu um pleito antigo dos jogadores da modalidade no Brasil. Na visão de quem pratica o esporte, a mudança foi um passo muito importante para o desenvolvimento da estrutura. A conturbação do ciclo para a Copa do Mundo na Lituânia cobrou um preço alto, que foi contornado muito pelo talento e esforço de jogadores e comissão técnica da Seleção. O time foi 19 meses sem atuar — desde fevereiro de 2020 — e teve uma preparação de apenas 30 dias na Granja Comary.

Em meio ao caos, o Brasil ganhou no coletivo. O torneio na Lituânia foi o primeiro Mundial sem Falcão — maior ídolo brasileiro do esporte, aposentado desde 2018. Em quadra, sob o comando de Marquinhos Xavier, Ferrão, Guitta, Pito, Rocha e Rodrigo foram alguns dos jogadores que se destacaram pela entrega e qualidade com a bola no pé. Guiaram o time durante toda a campanha com personalidade. Rodrigo, com 37 anos,

Thais Magalhaes/CBF



Terceiro lugar no Mundial da Lituânia marca nova era após problemas na preparação para a competição e passagem de bastão na gestão para a CBF

*“Para esse grupo, para esse ciclo, talvez a medalha de terceiro lugar possa, não digo abrihntar tudo que foi feito, mas é importante a gente sair daqui marcando esse momento, essa passagem”*

Marquinhos Xavier, técnico

não deve disputar o torneio de 2024. Entretanto, a renovação da Seleção se faz presente em nomes como o de Leozinho, de apenas 22 anos, e com algumas Copas pela frente.

Diante de todas as variáveis negativas do ciclo desde a queda nas oitavas de final em 2016 — o pior resultado do Brasil em Copas —, o terceiro lugar na Lituânia foi mais que honroso. Serviu para renovar as esperanças com foco na próxima edição do Mundial, daqui a três anos. Para ela, a preparação será feita toda sob os cuidados da CBF. “Para esse grupo, para esse ciclo, talvez a medalha de terceiro lugar possa, não digo abrihntar tudo que foi feito, as

peças querem o primeiro lugar, mas é importante a gente sair daqui marcando esse momento, essa passagem”, destacou o técnico Marquinhos Xavier.

“Ao final, acreditar no que precisávamos fazer, colocar o Brasil nesta colocação é importante para marcar o propósito desse trabalho a partir daqui. As coisas vão caminhar. Espero que o futsal brasileiro cresça e ganhe espaço. Esse é o esporte que aprendemos a amar e é a nossa profissão”, continuou Xavier. “A gente tem que olhar para frente. Essa Seleção ainda tem muito para ganhar. O Brasil voltou a gostar de futsal. Depois

de muito tempo que a gente não via isso do povo brasileiro e isso é bom para gente”, complementou Ferrão.

## O jogo

Em quadra, ontem, o Brasil fez jogo duro com o Cazaquistão, em Kaunas. Akbalikov colocou o país asiático na frente. Tayan, contra, empatou para a Seleção e, depois a favor, recolocou os adversários na frente. Antes do intervalo, Rodrigo empatou. Na volta para o jogo, o time verde e amarelo deslançou. Ferrão virou e Lé garantiu o triunfo que valeu o terceiro lugar na Copa do Mundo da Lituânia.

## Portugal fica com o título

Portugal garantiu o inédito título da Copa do Mundo graças ao herói Pany. O jogador fez os dois gols na decisão diante da Argentina, que defendia o título. O goleiro Bebê fechou a meta no fim e também deu enorme contribuição na vitória, por 2 x 1. Um pedido de desafio do técnico português Jorge Braz foi decisivo. Ele cobrou revisão de uma agressão de Borruto em Ricardinho. Após olhar o VAR, o árbitro expulsou o argentino.

Com um jogador a mais por dois minutos, os portugueses conseguiram abrir o marcador com Pany. O atacante bateu forte e indefensável no momento em que o quarto jogador voltava nos rivais. Naquele momento, Basile já havia carimbado a trave para a Argentina. Na etapa final, Erick quase faz um gol. Passou por dois argentinos e deu cavadinha, carimbando o travessão.

A partida estava bastante disputada até Pany ampliar, aos 12 minutos, batendo colocado. Claudino, na saída de bola, diminuiu, recolocando a Argentina na briga pela medalha de ouro. A atual campeã cresceu e começou a acumular chances perdidas. O goleiro Bebê fazia grandes defesas. Com o passar do tempo, o clima esquentou, com entradas mais fortes e jogadores se peitando.

Restando três minutos, a Argentina foi para o tudo ou nada com Cuzzolino como goleiro linha. O desafio que ajudou os portugueses, não deu resultado para os argentinos em um pedido de pênalti. A arbitragem viu como irregular o toque de mão. Portugal se segurou no fim, ainda levou uma bola na trave restando um segundo, mas fez a festa. “Não sei o que falar, estou muito feliz. Não sou herói. É um título do grupo todo”, afirmou Pany.

## SÉRIE B

# Cruzeiro vence e se afasta da confusão

O Cruzeiro ganhou um respiro na luta contra o rebaixamento na Série B do Campeonato Brasileiro ao vencer, ontem, o lanterna Brasil de Pelotas, por 2 x 0, na Arena Independência, em Belo Horizonte. Ao encerrar um jejum de quatro partidas sem vitórias, o time mineiro chegou aos 35 pontos e subiu para o 12º lugar, mantendo cinco pontos de vantagem para o Londrina, primeiro na zona de queda. Afundados na lanterna, com 16 pontos, os gaúchos perderam a quinta seguida e chegaram ao 16º jogo sem vitória.

Vitor Leque recebeu ajeitada de Thiago, fez fila dentro da área e bateu no canto de Marcelo para abrir o placar. Cinco minutos depois, Cáceres cruzou, Thiago furou, mas a bola ainda sobrou para o atacante, que não desperdiçou. O placar ainda poderia ser

mais elástico se a arbitragem não tivesse anulado gols de Bruno José e Adriano.

A vitória tirou um peso das costas do elenco cruzeirense. Isso ficou claro nas palavras de Wellington Nem após a partida. O atacante, que entrou no segundo tempo no lugar de Bruno José, comemorou o fim do jejum de quatro jogos e aproveitou para agradecer o apoio dos torcedores que foram até a Arena Independência apoiar o Cruzeiro. “Feliz pela vitória, pela entrega de todos. A gente vinha de quatro jogos sem ganhar. Agradeço a todos que estiveram presentes, apoiando desde o começo. Torcedor tem que estar sempre junto, sempre apoiar, porque é assim que vamos seguir nosso caminho”, disse.

O resultado positivo faz o Cruzeiro manter viva, mesmo que

Bruno Haddad/Cruzeiro



Três pontos fizeram a Raposa ganhar fôlego na briga contra o rebaixamento

mínima, a esperança de conseguir uma vaga no G-4 da Série B. A diferença é de 13 pontos. “A gente pensa jogo a jogo. É estar focado, não abaixar a cabeça,

continuar trabalhando. Esse clube é muito grande e temos que dar a vida por ele, no momento bom e no momento ruim”, finalizou o atacante.

## Vasco ganha mais uma

O Vasco deu mais um importante passo em direção ao G-4 da Série B Campeonato Brasileiro. Atravessando boa fase, o cruzmaltino chegou ao quinto jogo seguido sem derrota, com direito a três vitórias em sequência, ontem. No Batistão, em Alagoas, o time carioca venceu o Confiança, por 2 x 1, e deu mais um passo na esperança de turbinar o sonho de acesso à elite do futebol nacional.

No primeiro tempo de jogo, porém, o Vasco fez pouco na direção da construção do resultado. O time carioca ficou com a bola no pé em 65% dos 45 minutos iniciais, mas finalizou somente uma vez na direção da meta do goleiro Rafael Santos, em jogada aos 39. Mesmo jogando com uma postura reativa, o Confiança chutou cinco vezes e assustou os vascaínos.

Na etapa final, a partida se transformou. Com as linhas de marcação mais avançadas, o Confiança reclamou pênalti, aos 10. A

arbitragem checou o lance no VAR, mas manteve a decisão de campo. Em seguida, o Vasco marcou duas vezes. Com 15, Nenê rolou para Cano chutar com força e estufar a rede. Aos 18, Gabriel Pec cruzou na medida para Ricardo Graça ampliar. O Dragão diminuiu com Nirley, aos 34, e pressionou o cruzmaltino, mas não o suficiente para conseguir o empate.

O meia Gabriel Pec reafirmou a confiança de que o time irá terminar a Série B no grupo dos times elegíveis a disputar a primeira divisão nacional em 2022. “A gente só fala no acesso e vamos subir, porque estamos mostrando um jogo bem qualificado. Quando a torcida voltou, a gente ganhou muito mais fora de casa. Vamos brigar, porque o único foco nosso é o acesso. A gente embalou e, se Deus quiser, vai ser só vitória”, ressaltou o confiante camisa 11 do cruzmaltino.

O resultado reformulou as contas do Vasco para cumprir a meta de voltar para a Série A. Agora, o cruzmaltino ocupa a sexta posição, com 43 pontos, cinco a menos do que CRB e Goiás.

## PLACAR

Série A	P	J	V	SG
1. Atlético-MG	49	22	15	20
2. Palmeiras	39	22	12	8
3. Flamengo	38	20	12	20
4. Fortaleza	36	23	10	4
5. Bragantino	34	22	8	8
6. Corinthians	34	23	8	3
7. Internacional	32	22	8	3
8. Fluminense	32	22	8	0
9. Athletico-PR	30	22	9	0
10. Atlético-GO	30	22	7	0
11. Cuiabá	29	23	6	-1
12. Ceará	28	21	6	-1
13. São Paulo	28	23	6	-5
14. América-MG	27	23	6	-3
15. Juventude	27	23	6	-4
16. Santos	24	22	5	-8
17. Bahia	23	22	6	-10
18. Grêmio	22	21	6	-6
19. Sport	20	23	4	-10
20. Chapecoense	11	23	1	-18

Sábado	P	J	V	SG
1. Coritiba	53	27	15	16
2. Avaí	49	28	14	12
3. Botafogo	48	28	14	14
4. Goiás	48	28	13	12
5. CRB	48	28	13	9
6. Vasco	43	28	12	4
7. CSA	42	28	12	6
8. Guarani	42	28	11	6
9. Náutico	38	28	10	-1
10. Remo	37	27	10	-4
11. Samp. Corrêa	37	28	9	2
12. Brusque	35	28	9	-8
13. Cruzeiro	35	28	7	-2
14. Operário	34	28	9	-10
15. Vila Nova	34	28	8	-3
16. Ponte Preta	33	28	8	-3
17. Londrina	30	28	7	-11
18. Vitória	26	28	4	-7
19. Confiança	22	28	5	-14
20. Brasil-RS	16	28	2	-18

Série B	P	J	V	SG
1. Ituano	3	1	1	1
2. Criciúma-SC	1	1	0	0
3. Paysandu-PA	1	1	0	0
4. Botafogo-PB	0	1	0	-1

Série C - Grupo C	P	J	V	SG
1. Manaus-AM	3	1	1	5
2. Tombense-MG	3	1	1	1
3. Ypiranga-RS	0	1	0	-1
4. Novorizontino	0	1	0	-5

Série D - Oitavas de final	P	J	V	SG
1. Atlético-CE	2	0	0	0
2. Paragominas	2	0	0	0
3. Campinense	2	0	0	0
4. União-MT	2	0	0	0
5. Ferroviária	1	0	0	0
6. ABC	1	0	0	0
7. Moto Club	1	0	0	0
8. Cianorte	1	0	0	0
9. Aparecidense	1	0	0	0
10. Uberlândia	1	0	0	0
11. Volta	1	0	0	0
12. Joinville	1	0	0	0
13. ABC	1	0	0	0
14. América-RN	1	0	0	0
15. Moto Club	1	0	0	0
16. Cianorte	1	0	0	0
17. Aparecidense	1	0	0	0
18. Uberlândia	1	0	0	0
19. Volta	1	0	0	0
20. Joinville	1	0	0	0

Série D - Oitavas de final	P	J	V	SG
1. Manaus-AM	3	1	1	5
2. Tombense-MG	3	1	1	1
3. Ypiranga-RS	0	1	0	-1
4. Novorizontino	0	1	0	-5

Série D - Oitavas de final	P	J	V	SG
1. Manaus-AM	3	1	1	5
2. Tombense-MG	3	1	1	1
3. Ypiranga-RS	0	1	0	-1
4. Novorizontino	0	1	0	-5